

Eximbank libera US\$ 480 milhões

Contratos foram assinados com a Eletrobrás e o DNER; parte dos recursos sai em 15 dias

Leonardo Souza
do Rio

A Eletrobrás e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) assinaram ontem com o Eximbank do Japão contratos de financiamento no valor de US\$ 480 milhões (720 bilhões de yens). Pela parte da Eletrobrás, de US\$ 300 milhões, entre US\$ 150 milhões e US\$ 160 milhões ingressam ainda este ano, segundo o presidente da companhia, Firmino Sampaio.

O DNER não informou quanto dos US\$ 180 milhões receberá até dezembro, mas adiantou que a previsão é de que os recursos comecem a ser liberados 15 dias após a assinatura do contrato. Sampaio e o diretor-geral do DNER, Maurício Hasendever, fecharam o empréstimo na sede do Eximbank japonês, em Tóquio.

O dinheiro captado pela Eletrobrás é parte do total orçado para a implantação do sistema Norte-Sul de transmissão de energia, de US\$ 710 milhões. A estatal já recebeu do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) US\$ 150 milhões, de um empréstimo também de US\$ 300 milhões, firmado em abril, e aguarda US\$ 60 milhões até dezembro, segundo Sampaio. Os US\$ 110 milhões restantes são a contrapartida da Eletrobrás. "Mas calculamos que ficará em US\$ 700 milhões." Segundo ele, até março a companhia já terá todo o financiamento.

Além da rápida liberação dos recursos pelo Eximbank, Sampaio comemorou também as condições do financiamento. Serão 20 anos de prazo, 42 meses de carência, a juros de 2,5%, mais a variação cambial do yen frente ao dólar, "o que dá menos de 10% ao ano".

A linha Norte-Sul interligará os sistemas da regiões Norte/Nordeste, Centro-Oeste e Sul/Sudeste, "desde



Firmino Sampaio

a margem direita do Amazonas até o extremo do Rio Grande do Sul — uma extensão de 1.279 quilômetros", diz Sampaio. O projeto faz parte do programa "Brasil em Ação" e ficará pronto em 31 de dezembro deste ano, diz o presidente da estatal. "Faltarão apenas alguns serviços complementares, que estarão concluídos em março, mas que não impedem a operação."

Na verdade, os recursos do financiamento pelo Eximbank servirão para reembolsar os gastos já feitos pela Eletrobrás, diz Firmino. Ele explica que o contrato define que o dinheiro seja liberado à medida que o programa avança. "Como o projeto está adiantado e será terminado no prazo previsto, essa primeira parte sairá ainda este ano e a segunda parcela até março de 99."

Além da integração do sistema, a interligação resultará num ganho de energia de aproximadamente mil megawatts por ano, diz Sampaio. Segundo ele, pelo porte, "considerada a maior interligação do mundo em andamento", o projeto tem despertado a atenção do setor energéti-

co em outros países.

Contou que autoridades chinesas estão interessadas em implantar sistema semelhante e que podem fechar uma parceria de transferência de tecnologia. "Já existem acordos de cooperação tecnológica na área de energia entre os dois países. Talvez gere até divisas para o País."

A interligação Norte-Sul faz parte de um programa maior de expansão da necessidade nacional de energia. Segundo Sampaio, o Brasil precisa aumentar em 3 mil megawatts (MW) sua disponibilidade de energia anualmente. "Com os projetos realizados este ano, incluindo a interligação Norte-Sul, conseguimos 3,5 mil MW a mais."

O DNER usará esses recursos para a conclusão da duplicação da rodovia Fernão Dias, que liga as regiões metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte. De acordo com a assessoria do departamento, o pagamento será feito em 34 parcelas consecutivas, sendo o

vencimento da primeira em 24 de maio de 2001 e a última em 24 de novembro de 2017. O dinheiro do Eximbank será para financiar parte da contrapartida dos governos

federal e de Minas Gerais.

O valor total do projeto é de US\$ 1,084 bilhão. Foram US\$ 534 milhões na primeira etapa, iniciada em fevereiro de 1994 e terminada em meados deste ano. Metade financiada pelo BID e a outra metade pela União, e governo de São Paulo e Minas. A segunda etapa, orçada em US\$ 550 milhões, também meio a meio as responsabilidades de pagamento, está prevista para terminar no final do ano que vem.

O acordo com o Eximbank fecha

o cronograma de captação externa da Eletrobrás em 1998. Os financiamentos somam US\$ 905 milhões. Além dos US\$ 600 milhões para a interligação Norte-Sul, a companhia obteve US\$ 55 junto à Corporação Andina de Fomento (CAF), para ligar o sistema brasileiro ao venezuelano, e US\$ 250 milhões por intermédio do Dresdner Bank e do KfW (o BNDES alemão), que permitirão a conclusão de Angra II.

Para 1999, Sampaio cita vários projetos para atingir a meta de obtenção de mais 3 mil MW. A usina de Porto Primavera, localizada entre São Paulo e Mato Grosso do Sul, vai gerar 1,3 mil MW. Em atividade, Angra II produzirá 1,309 MW. A de Salto Caxias, no Paraná, outros 1,2 MW. Há a termelétrica de Cuiabá (MT), que terá uma capacidade de 150 MW, e a usina de Uruguaiana (RS), com mais 300 MW, todos com início de operação para 1999.

Sampaio destacou a importância do financiamento do Eximbank para o Brasil no atual momento, "o primeiro realmente de grande porte desde a crise iniciada na Rússia". Ele disse que é "a prova viva de que o apoio internacional ao Brasil não ficou apenas nas palavras".

Em nota divulgada para a imprensa, o Eximbank japonês informou que deseja prestar apoio ao desenvolvimento econômico do Brasil de médio e longo prazo. Por isso, segue a nota, o banco decidiu conceder financiamentos para dois dos mais importantes projetos de infra-estrutura do País, com recursos do Programa de Financiamento e Investimento Fiscal. O Eximbank considerou também importante a ajuda financeira ao País coordenada pelo FMI. Ressaltou que os dois financiamentos não requerem compra de equipamento do Japão ou prestação de serviços.

**O Eximbank
informou que
deseja apoiar o
crescimento
econômico
do Brasil**